

## **UM OLHAR NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO EM JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ – BRASIL: UM ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE**

Cícera Cecília Esmeraldo Alves  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
ceciliaesmeraldo@gmail.com

### **Introdução**

A opção pelo tema desta pesquisa “Um Olhar no Desenvolvimento do Turismo Religioso em Juazeiro do Norte – Ceará – Brasil: Um enfoque na sustentabilidade”, originou-se da importância que Juazeiro do Norte representa como Santuário Religioso do Nordeste brasileiro, centrado na pessoa do Pe. Cícero Romão Batista e apresentando o turismo religioso como um dos responsáveis pela expansão da cidade.

Durante o ano, milhares de romeiros se dirigem a Juazeiro do Norte, a maioria com o objetivo de visitar os locais que estão vinculados à vida de Pe. Cícero, conhecido como santo milagreiro evidenciando, assim, para o povo, a importância do seu nome e influência para a cidade que era um pequeno povoado pertencente ao município vizinho de Crato e que posteriormente foi elevado à categoria de cidade.

Juazeiro do Norte é a segunda maior cidade do interior do Ceará, com 246.515 mil habitantes (Censo de 2008, IBGE). Atualmente, é representada por um parque industrial considerável. Impulsionado pelo turismo religioso, Juazeiro vive desta atividade e do comércio que abastece as cidades da região, sendo visitada por romeiros e turistas do Brasil e do exterior, numa média anual de dois milhões e meio de visitantes.

Dessa forma, a análise das condições naturais específicas de uma região e o processo histórico das atividades humanas desenvolvidas na mesma, permitem elaborar uma diagnose sobre a situação da área, seu potencial produtivo e conseqüentemente, as informações básicas para traçar uma política de ocupação para o seu desenvolvimento.

Uma pergunta se impõe: O turismo religioso (romarias) possui influência no desenvolvimento socioeconômico de Juazeiro do Norte - Ceará?

Para a realização do estudo, foram utilizadas fontes documentais de museus, memorial Pe. Cícero e outros arquivos. Para maior embasamento, realizamos pesquisa direta com representantes do poder público e com os romeiros através de

questionários padronizados, os quais foram realizados em 2001, nas romarias dos meses de julho – aniversário de morte do Pe. Cícero; setembro – festa de N. Senhora das Dores; e novembro – Dia de finados e Todos Os Santos, época da maior romaria, totalizando um número de 127 questionários, para analisar o desenvolvimento socioeconômico da cidade, através da atividade turística.

### **Algumas características geoambientais e históricas da área em estudo**

A região em estudo foi descoberta no início do século XVIII, quando criadores de gado provenientes da Bahia e de outras áreas de Pernambuco ali se fixaram, atraídos pela fertilidade do solo e pela presença de maiores recursos hídricos. Assim, o Cariri cearense impunha-se como um oásis no meio da imensa área seca dos sertões nordestinos. As atividades dominantes passaram a ser a pecuária altamente extensiva e, nos vales mais úmidos, a lavoura canavieira.

Fisiograficamente caracteriza uma microrregião com feições típicas, representadas principalmente pela Bacia Sedimentar do Araripe, que ocupa parte dos Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. Entre Ceará e Pernambuco constitui uma Chapada relativamente alta (1000m), alongada no sentido leste/oeste denominada Chapada do Araripe, a qual funciona como divisor de águas das bacias hidrográficas dos rios Jaguaribe e São Francisco.

A Chapada do Araripe é formada por rochas sedimentares de idade cretácea; na camada superior dominam os arenitos e siltitos pertencentes à formação Exu. Os estratos sedimentares “mergulham” suavemente em direção norte e leste, o que possibilita a ocorrência de inúmeras nascentes responsáveis pela presença de brejos de pé de serra evidenciados na Região do Cariri cearense.

As condições climáticas da região apresentam características semelhantes às do litoral e das serras, com precipitações mais significativas e com melhor distribuição do que outras áreas do Nordeste. Verificam-se algumas diversificações influenciadas por fatores locais, onde a penetração dos ventos úmidos, as altitudes e as chuvas orográficas se constituem no mais importante elemento climático.

O município de Juazeiro do Norte – Ceará/Brasil está localizado na Micro-Região do Cariri, posicionado na região sul do Estado do Ceará entre as coordenadas geográficas de 39º 18' 55" de longitude oeste de Greenwich, 7º 12' 47" de latitude sul, com uma área de 235,4 Km<sup>2</sup>.

O seu contexto histórico mudará com a chegada do Padre Cícero Romão Batista em 11 de abril de 1872. Ao se instalar em Juazeiro, recém ordenado, o sacerdote põe em

prática no pequeno povoado de Juazeiro uma concepção de vida religiosa contemplando a oração, o trabalho e a caridade. Assim, difundiu a devoção na protetora da localidade, a mãe dos sertanejos – Nossa Senhora das Dores.

A cidade do Crato no final do século XIX, dominava a vida regional do Cariri. Um outro aglomerado à apenas doze quilômetros, surgia em torno da pessoa do referido padre, que daria origem à cidade de Juazeiro do Norte. Com a expansão em torno dos milagres, a fama do Pe. Cícero (figura 01) atraiu para o local numerosos nordestinos, em busca de conselho e trabalho, o que ocasionou o crescimento do pequeno aglomerado, adquirindo fisionomia urbana.



Figura 01: Serra do Horto, monumento do Pe. Cícero.  
FONTE: Movimento lojista – Ano 1 – Nº. 2 – Junho, 2001.

Historicamente era criado pela lei estadual nº. 1.028, de 22 de julho de 1911, o município de Juazeiro elevando o povoado à categoria de vila, que se instalava a 04 de outubro desse mesmo ano. A vila se transformava em cidade pela Lei estadual nº. 1.178 de 23 de julho de 1914, ano em que seu prestígio chegava ao auge, com o Pe. Cícero Romão Batista e Sr. Floro Bartolomeu influenciando decisivamente na revolucionária deposição do presidente do Estado do Ceará, o General Marcos Franco Rabelo.

Nesse sentido, Juazeiro do Norte, apresenta-se no período atual como a segunda maior cidade do Estado do Ceará, inserida na Região Metropolitana do Cariri e com um importante pólo calçadista do Brasil, além das romarias que movimentam dois milhões e meio de romeiros ao ano.

### **A Importância do Turismo Religioso para o Desenvolvimento Econômico de Juazeiro do Norte – Ceará, Enfocando a Sustentabilidade.**

Ao ser o desenvolvimento sustentável aquele que tem a capacidade de permanecer ao longo do tempo, e ser um modelo de desenvolvimento que visa essencialmente desenvolver-se sustentavelmente, engloba-se a atividade turística, no contexto do turismo religioso, uma vez que, considera-se a sustentabilidade de suma importância para a análise do turismo religioso com ênfase no desenvolvimento econômico.

Assim, “o turismo sustentável do ponto de vista do meio ambiente demonstra a importância dos recursos naturais e culturais para a economia de uma comunidade e seu bem-estar social, e pode ajudar a preservá-los; como também, intensifica a autoestima da comunidade local e oferece a oportunidade de uma maior compreensão e comunicação entre os povos de formações diversas.” (GLOBO 90, 1992).

Ressalta SWARBROOKE, (2000, p.19): “O turismo sustentável enfatiza os elementos ambientais, sociais e econômicos do sistema. Isso poderia levar a uma definição de que turismo sustentável significa turismo que é economicamente viável, mas não destrói os recursos dos quais o turismo no futuro dependerá, principalmente o meio ambiente físico e o tecido social da comunidade local”.

Dessa forma, o turismo assegura uma distribuição mais justa de benefícios e custos, além de gerar empregos diretos e indiretos em outros setores de suportes e de gestão de recursos. É importante ter em mente que o turismo sustentável não diz respeito apenas ao ambiente, mas também está ligado diretamente à igualdade social e à visibilidade econômica.

A figura 02 propicia uma visão significativa do custo médio de despesas com as romarias de julho, setembro e novembro, declarados por 127 romeiros entrevistados. Observa-se, que o custo médio de despesas está entre R\$ 500 e R\$ 1500 e entre alguns varia de R\$ 2000 e R\$ 2500. Esses custos revelam a participação do romeiro na economia local, distribuído entre hospedagem, alimentação, ofertas para a igreja e outros.

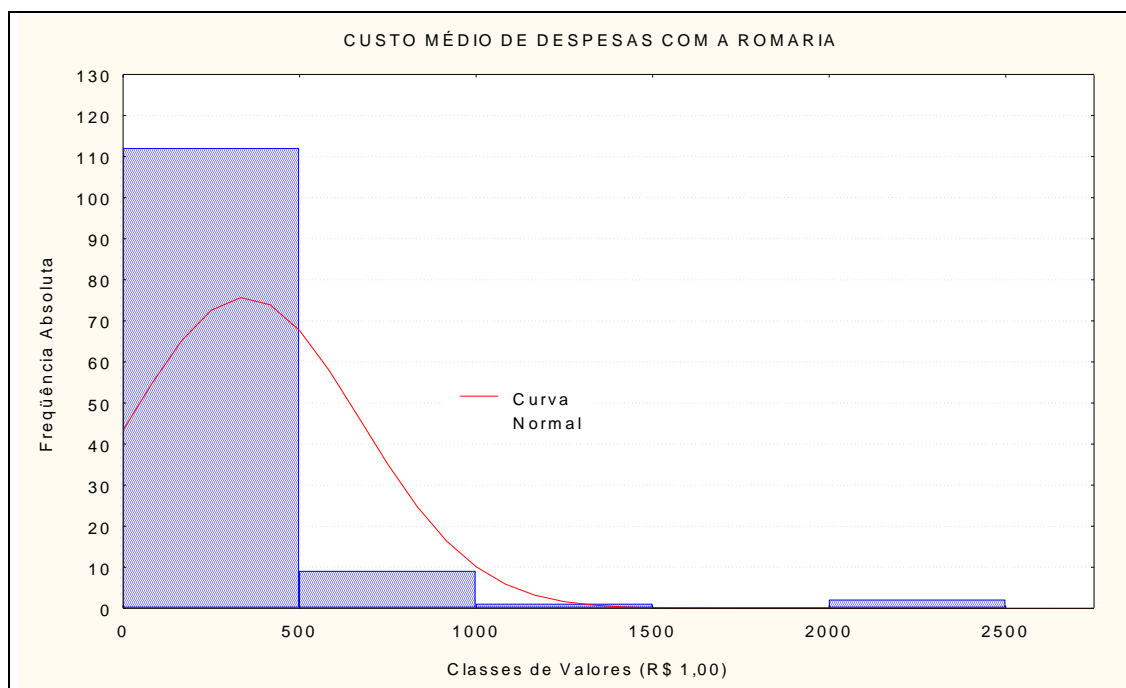


Figura 02: Custo total das despesas com as romarias declaradas por 127 romeiros entrevistados durante as romarias de julho e novembro.

Fonte: Cecília Esmeraldo, Juazeiro do Norte-CE, 2001.

A atividade do turismo religioso vem viabilizando o crescimento da cidade de Juazeiro do Norte, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e principalmente que o turismo se desenvolva, mas de forma planejada, bem administrado, respeitando os recursos humanos, culturais e principalmente ambientais como define a Lei Orgânica Municipal. O necessário é que o turismo realmente seja uma atividade que proporcione a sua população emprego com boa remuneração, não desperdício da mão de obra local, valorização do patrimônio cultural, religioso e ambiental atingindo aos anseios da população e de toda sociedade.

O turismo religioso, segundo SOUZA (2000: p.150), É o turismo motivado pela cultura religiosa. A característica principal deste tipo de turismo é a ida a locais que possuam conotação fortemente religiosa: visitas à igrejas e santuários, seja por peregrinação, romarias e congressos eucarísticos. É o conjunto de atividades com utilização de visitas a receptivos que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade aos crentes ou pessoas vinculadas às religiões.

Considerando que o turismo religioso ou, para alguns, “indústria Pe. Cícero” tenha representatividade na movimentação econômica, o Poder Público, a Câmara de

Dirigentes Lojistas e empresários estão investindo em novos projetos para atender uma demanda maior de visitantes e a consolidação de novos empreendimentos turísticos.

Nessa perspectiva da análise do desenvolvimento do turismo religioso através das romarias, a figura 03 relata o total de romeiros por estado, dados referentes ao mês de Julho a Novembro de 2001. Observa-se uma representação maior do estado de Pernambuco, com 52% e o Estado do Piauí com 22%, demonstrando a participação por Estado nas romarias.

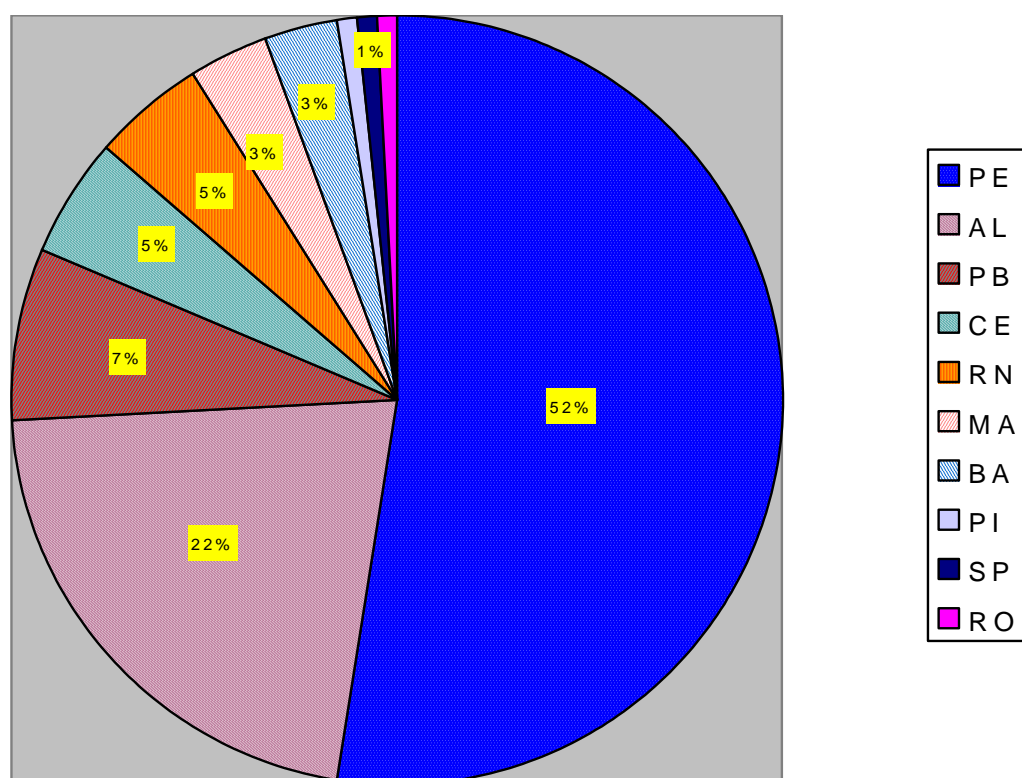


Figura 03: Distribuição dos romeiros entrevistados pelo Estado de origem.

FONTE: Cecília Esmeraldo, Juazeiro do Norte - Ceará, 2001.

Nesse contexto, evidencia-se que o desenvolvimento do turismo religioso tem influência participativa no desenvolvimento econômico da cidade, uma vez que os benefícios, desde a criação de empregos diretos e indiretos, aumento de renda na economia local pelo efeito multiplicador das romarias e estímulos internos a investimentos industriais nesta área de consumo religioso e cultural é notável.

Para os pequenos empresários, “Juazeiro está em expansão e se desenvolvendo com perspectivas de longo prazo”, desde a fabricação de imagens que para muitos pode parecer uma atividade de valor insignificante, uma pequena fábrica produz 1.500 peças por mês, que são vendidas em todo o Nordeste. Em relação às fábricas de velas manuais, algumas estão sendo substituídas por máquinas industriais. Segundo um fabricante, em pesquisa de campo (2001), tem um retorno de meio milhão de reais por quase todo ano.

Reportando-se a AOUN (2001: p.17): O capitalismo produziu o tempo livre e transformou-o numa capacidade de demanda de lazer, abrindo uma esfera para empreendimentos, lucros e consumo, dentre os quais o turismo encontra-se incluído. Poderosa indústria que se organiza no rastro da sociedade e de massas, deixando de lado, a prerrogativa de artigo de luxo e exclusividade de poucos, movendo-se em direção às outras camadas sociais.

Apreendendo o desenvolvimento do turismo religioso como fator influente no setor econômico, ambiental e responsável pelo desenvolvimento da cidade, desenvolvimento que significa melhoria de vida e bem estar para a população, na área de educação, saúde, transporte, moradia etc., estará contribuindo para um crescimento harmônico e compatível com o local, pensando a relação homem-natureza numa perspectiva de respeito pelas novas gerações.

## **Conclusões**

Ao focar a sustentabilidade para o turismo religioso, buscamos subsídios em literatura específica para enfatizar a sua importância, para a realização da atividade turística bem planejada e com visão de longo prazo, não apenas uma atividade imediatista, mas que tenha perspectivas, metas propostas para a realização de suas atividades, como propõe o próprio conceito de desenvolvimento sustentável.

A partir dos resultados alcançados nas pesquisas, na análise do desenvolvimento do turismo religioso em Juazeiro do Norte, evidencia-se a conotação dessa atividade desde a influência diretamente na economia local, à qual é centrada no turismo, na pessoa do Padre Cícero Romão. Impulsionado pelo fluxo deromeiros, estes visitam Juazeiro duas vezes ou até mesmo durante as três romarias do ano. São eles que deixam boa parte de capital na cidade, distribuído em vários setores durante sua estadia.

O turismo religioso do Padre Cícero vem se revelando numa das principais fontes de emprego, perspectiva de melhoria de vida e maior investimento em atrativos

turísticos. O turismo ocasiona benefícios à comunidade local, desde emprego, aumento de renda e valorização do patrimônio cultural – religioso, resgatando a sua memória para o enriquecimento da história local e/ou regional.

**Referências:**

AOUN, Sabáh. **A procura do paraíso no universo do turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

DELLA CAVA, Ralph. **Milagre em Joazeiro**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

GLOBO 90. **Conferência Turismo Sustentável**. Vancouver, Canadá, 1992.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Anuário Estatístico do Brasil**. Censo Populacional do Ceará. Brasília. 2008.

SOUZA, Arminda M. & CORRÊA, Marcus Vinícius M. **Turismo – Conceitos, Definições e Siglas**. 2ª ed. Manaus: Editora Valer, 2000.

SWARBROOKE, John. **Turismo Sustentável: Conceitos e Impacto Ambiental**. Vol. 1. São Paulo: Aleph, 2000.